

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE		CÓDIGO DA FICHA					
		MA	01	05	05	F11	01
		UF	Sítio	Loc.	Ano	FICHA	No.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Maranhão
LOCALIDADE	Litoral Ocidental Maranhense - Região de Cururupu
MUNICÍPIO / UF	Cururupu e Serrano do Maranhão/MA

2. FOTOS

Obs.: Para lista completa das fotos inventariadas, consultar o *Anexo 2: Registros audiovisuais*.

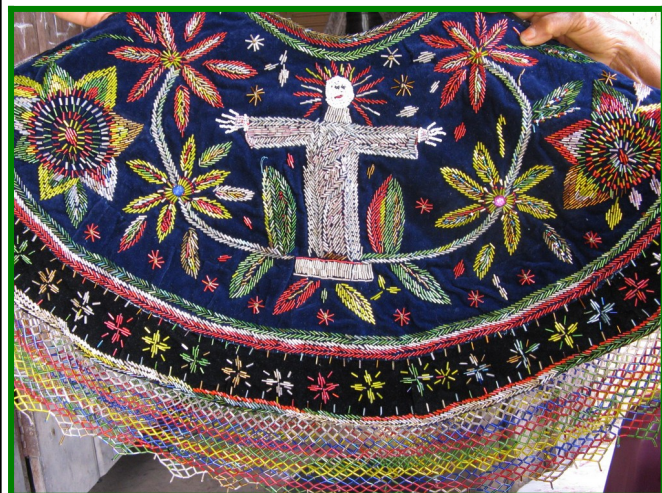


Foto 01: Peitoral - Boi de Cururupu

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

Obs.: Para lista completa dos bens inventariados, consultar o *Anexo 3: Bens culturais inventariados*.

SÍNTESE
Esta região apresentou uma diversidade significativa de bens, a citar: Em Cururupu: Boi Rama Santa, Boi da Fortaleza, Boi de Taguatinga I (de Mário Campelo), Boi de Taguatinga II ou Boi de Santo Antônio (de Mané Rabo), Boi de Areia Branca I (de Gonçalo Ribeiro), Boi de Areia Branca II (de Reinaldo), Boi do Barro Vermelho, Boi de Aquiles Lisboa; Boi Prenda de Cururupu; Tambor de Crioula - Tambor de Mina, Pajelança e Umbanda, Festa de São João Batista, Festa de São Benedito, Festa de São Jorge, Festa do Divino Espírito Santo, Festa de Santa Luzia, toadas de Bumba-meu-boi de Costa-de-mão, matanças, comédias ou palhaçadas, miolo de Bumba-meu-boi, tapuias, Boi de Carnaval, Boi de Aracanguira, Boi de Encantado, Boi de Encantaria ou Boi de Cura, Tamborinho; Boizinho, Boi Bumbá, Quadrilhas, Dança do Coco, Carimbó, Cacuriá, Capoeira, Blocos Afros, Escolas de Samba, chapéu de fita, bordados de Bumba-meu-boi de Costa-de-mão, cangalha de boi, caretas e bichos. Em Serrano do Maranhão: Boi da Soledade, Boi Bairro Unido, Boi Brilho da Luta, Boi de Marco Oliveira, Tambor de Crioula, Tambor de Mina, Pajelança e Umbanda, Festa de São Benedito, matanças, comédias ou palhaçadas,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

MA 01 05 05 F11 01

quadrilhas, Escolas de Samba, blocos de Carnaval, caretas e bichos.

4. DESCRIÇÃO

Obs.: Para lista completa dos documentos escritos inventariados, consultar o Anexo 1: *Bibliografia*.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A região do Litoral Ocidental Maranhense aqui identificada como Região de Cururupu está localizada na mesorregião Norte do Estado. É composta de quatro municípios (Cururupu, Serrano do Maranhão, Apicum Açu e Bacuri), com uma área de 3.583 km² e uma população de estimada em 73.899 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Dentre os municípios mais populosos da região destacam-se Cururupu, com 34.081 habitantes e Bacuri, com população estimada em 16.026 habitantes.

Essa região apresenta um contingente populacional de negros bastante significativo, sobretudo em Cururupu e Serrano do Maranhão.

O município de Cururupu está localizado a cerca de 105 km em linha reta de São Luís, longitude 44° 46' 21" W e latitude 1° 45' 00" S. Limita-se ao Norte pelo município de Bacuri e pelo Oceano Atlântico; ao Sul pelos municípios de Mirinzal e Santa Helena; a Leste pelo municípios de Cedral e pelo Oceano Atlântico; e a Oeste pelos municípios de Bacuri e Turiaçu.

FONTE: IBGE, 2006

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A região está assentada em área de planície banhada pelo Rio Pericumã. O clima é tropical quente e úmido, com variação de temperatura entre mínima de 20°C e máxima de 32°C. A vegetação da região é a floresta equatorial aberta e manguezais no litoral. A região costeira é muito recortada de baías, enseadas e estuários. Possui extensos manguezais com elevada produtividade pesqueira em toda costa ocidental maranhense e abundância de aves litorâneas.

O Litoral Ocidental Maranhense é caracteristicamente identificado como litoral das reentrâncias, por predominar, nessa região, uma paisagem com a vegetação de manguezais, cuja ocorrência é favorecida por uma série de fatores ambientais como energia solar, temperatura do ar, alto índice pluviométrico, "inputs" de nutrientes, marés e descargas de águas fluviais. Nessa região encontramos a Área de Proteção Ambiental das Reentrâncias Maranhenses, onde está concentrada a maior reserva de manguezais do Brasil. Um conjunto de ilhas, baías, canais, lagos, falésias e enseadas é formado por esse acidente geográfico do litoral maranhense.

A paisagem natural da região incentivou a criação do Pólo Turístico "Floresta dos Guarás" com o objetivo de fomentar o ecoturismo na área que envolve os municípios de Cedral, Mirinzal, Guimarães e Porto Rico do Maranhão.

A sede de Cururupu situa-se 12 metros acima do nível do mar. O município é farto em recursos hídricos, sendo banhado por quatro grandes rios e vários riachos e igarapés. A região costeira é bastante recortada de baías, enseadas e estuários. Possui extensos manguezais com elevada produtividade pesqueira em toda costa ocidental maranhense e abundância de aves litorâneas, algumas ameaçadas de extinção.

As praias oceânicas continuam relativamente bem conservadas, em razão da distância que as separa da sede do município, que também conta com um parque estadual marinho, o Parcel de Manuel Luís, situado a 45 milhas da costa e considerado o maior banco de corais da América Latina. Por sua posição geográfica, o município serve de refúgio para aves migratórias.

Fonte: <http://www.amazoniamaranhense.com.br/port/guaras/vegetacion07.html>

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Igreja de São João Batista (matriz) e Santa Casa (hospital).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	05	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

Obs.: Para lista completa das fontes inventariadas, consultar o Anexo 1: Bibliografia.

5.1. RESUMO

A faixa litorânea maranhense compreendida entre o município de Alcântara e a divisa com o Estado do Pará foi ocupada primitivamente pelos índios Tupinambá. Presume-se que as primeiras incursões na região tenham sido realizadas, entre 1612 e 1614 pelos comandados de La Ravardiére, à área onde se situa o município de Cururupu, seguindo-se a missão de reconhecimento efetuada por Pedro Teixeira, em 1661, com vistas à implantação da estrada real ligando São Luís a Belém, via Bragança e Alto Caité.

Os primeiros brancos que ali estiveram foram os franceses, no ano de 1613, logo seguidos pelos portugueses, que a partir de 1619 passaram a ocupar a região. No processo de colonização empreendido pela Coroa Lusitana, as terras que se estendiam desde a Ponta Saissota, em Guimarães, até as margens do Rio Turiaçu, foram doadas a um português, cujos herdeiros subdividiram-nas através de vendas.

Segundo fontes históricas, seu povoamento tornou-se possível a partir das entradas chefiadas por Maciel Parente, que subjuguou os índios Tupinambás ali aldeados, matando o cacique Cabelo de Velha. Não demorou muito para que, com a chegada de fazendeiros e colonos oriundos de Guimarães, o atual território cururupuense se tornasse grande centro de produção agrícola e de fabricação de farinha, açúcar e aguardente com a instalação de várias fazendas, onde cultivaram principalmente arroz, mandioca e cana. Nos engenhos, desenvolveram o fabrico do açúcar e da farinha de mandioca, utilizando, para os serviços pesados da lavoura, os escravos africanos trazidos da Costa do Ouro e Daomé. Os negros foram de fundamental importância para o povoamento do município, cuja população, desde então e até hoje, é majoritariamente afrodescendente. O alto preço alcançado pelo algodão maranhense no mercado internacional, no século XIX, garantiu à região uma relativa prosperidade.

Até 1835, quando foi criada a freguesia de Cururupu, a cidade permaneceu com a classificação de 3º Distrito de Cabelo de Velha, subordinado administrativamente a Guimarães. Pela Lei provincial nº 120, de 3 de outubro de 1841, a freguesia tornou-se vila e conquistou sua autonomia. Com o fim da escravidão e o deslocamento do eixo econômico do Estado para a região do Mearim, Cururupu entrou em uma fase de estagnação econômica, na qual continua até hoje. Sua elevação à categoria de cidade ocorreu no dia 9 de março de 1920, por força da Lei Estadual nº 893.

Pela Lei nº 6.192, de 10 de novembro de 1994, foram criados os municípios de Serrano do Maranhão, desmembrado do município de Cururupu; Central do Maranhão, antes pertencente a Mirinzal; Apicum Açu e Porto Rico.

Bibliografia: Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (FAMEM); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); http://pt.wikipedia.org/wiki/Microrregião_C3%A3o_do_Litoral_Ocidental_Maranhense

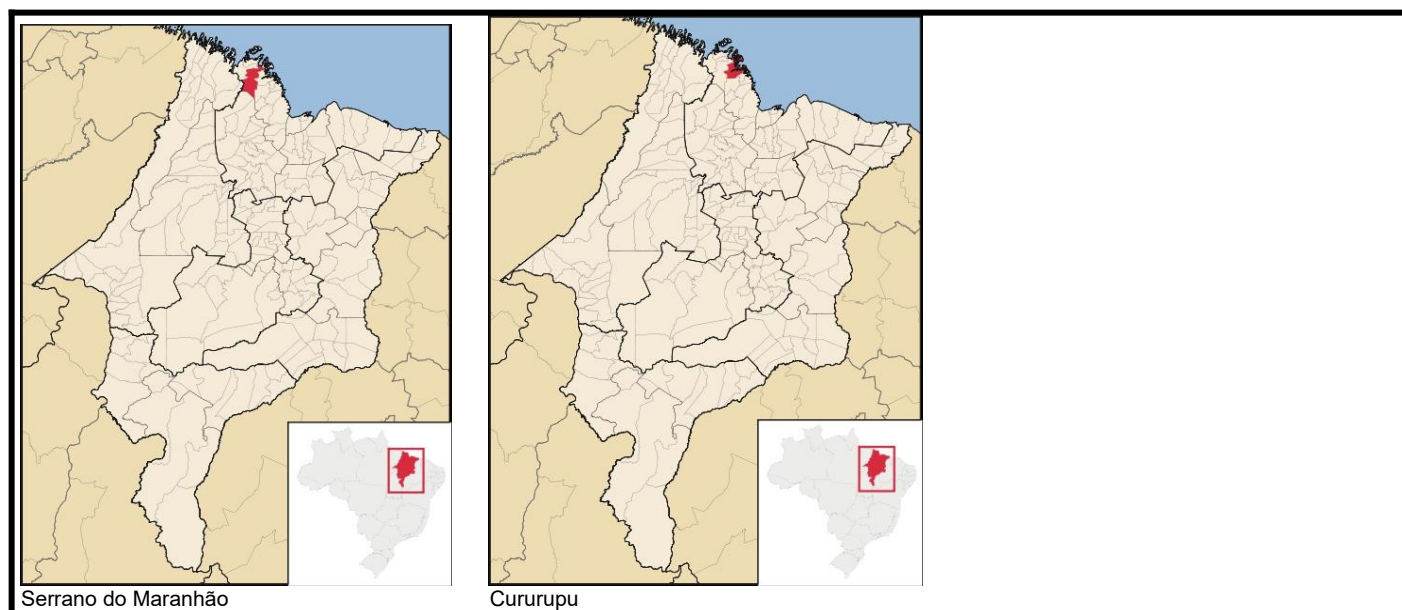
5.2. CRONOLOGIA

Data	EVENTO
1612 e 1614	Primeiras incursões na região pelos comandados de La Ravardiére
1619	Batalha entre os portugueses, liderados por Bento Maciel Parente, e os índios Tupinambá, que então habitavam a região; Primeira ocupação portuguesa na região.
1661	Missão de reconhecimento efetuada por Pedro Teixeira
Século XVII	Ocupação da região por portugueses vindos da cidade vizinha de Guimarães; Transformação do povoado em distrito de Guimarães, com a denominação de 3º Distrito de Cabelo de Velha
Século XVIII	Expansão da agricultura e surgimentos de engenhos dedicados à produção de açúcar e de farinha de mandioca; primeiras levas de escravos africanos.
1835	Elevação de Cururupu à categoria de freguesia pela Lei Provincial nº 13, artigo 3º, de 8 de maio de 1835.
1841	Elevação de Cururupu à categoria de vila - data oficial de fundação da cidade pela Lei Provincial nº 120, de 3 de outubro de 1841.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE		MA	01	05	05	F11	01
------------------------------------	--	----	----	----	----	-----	----

1920	Elevação de Cururupu à categoria de cidade pela Lei Estadual nº 893, de 9 de março de 1920.
1994	Criados os municípios de Serrano do Maranhão, desmembrado do município de Cururupu; Central do Maranhão, antes pertencente a Mirinzal; Apicum Açu, Bacuri e Porto Rico.

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



7. Legislação

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO
Cururupu é o centro do pólo turístico conhecido como Reentrâncias Maranhenses ou Floresta dos Guarás, situado no Litoral Norte do Maranhão, e está incluída no Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia Legal (PROECOTUR), programa de planejamento estratégico e investimento cujo objetivo é garantir o desenvolvimento do ecoturismo na Amazônia brasileira. O programa é co-financiado pelo governo brasileiro e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e executado pelo Ministério do Meio Ambiente em parceria com os nove estados da Amazônia Legal e o Ministério do Esporte e Turismo. O projeto prevê a abertura e pavimentação de 15 quilômetros da estrada MA 006 - trecho Cururupu/Pindobal; elaboração de projetos básicos de água, esgoto e lixo e projeto piloto de educação ambiental. O programa tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida da população, promovendo a preservação e a manutenção dos ecossistemas ali existentes. Dos R\$ 555 mil previstos inicialmente, R\$ 500 mil virão do BID e R\$ 55 mil entrarão como contrapartida do Estado do Maranhão. Na área de abrangência do município está localizado o Parque Estadual Marinho do Parcel de Manoel Luís, criado pelo Decreto Estadual nº 11.902, de 11 de junho de 1991, com uma área de 45.237,9 hectares. O Decreto Estadual nº 11.901 de 11 de junho de 1991, reeditado em 09 de outubro de 1991, criou a Área de Proteção Ambiental das Reentrâncias Maranhenses, com uma área de 2.680.911,2 hectares, localizada no Litoral Ocidental Maranhense, de Alcântara até a foz do Rio Gurupi, englobando os municípios de Cedral, Guimarães, Mirinzal, Bequimão, Cândido Mendes, Turiaçu, Luís Domingues, Godofredo Viana, Cururupu, Bacuri e Carutapera. Em 2 de junho de 2004 foi criada a Reserva Extrativista Marinha de Cururupu, abrangendo 15 ilhas. Fonte: www.sema.ma.gov.br

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	05	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

Não existe política de patrimônio cultural no município. Não há projeto de apoio às manifestações culturais populares, à proteção do que ainda existe da arquitetura colonial no município, nem qualquer iniciativa no sentido de preservar a história (tanto oral como documental) da região. Não há agente de preservação, nem atuação de organização não-governamental.

8.2. RECOMENDAÇÕES

Recomendar ao Governo do Estado do Maranhão e à Prefeitura de Cururupu a elaboração de um plano conjunto de apoio ao patrimônio cultural do município que deve incluir, pelo menos, os seguintes pontos:

01. Projeto de apoio às manifestações culturais populares, com atenção especial para o Bumba-meu-boi e o Tambor de Crioula;
02. Projeto de identificação, tombamento e preservação das edificações coloniais existentes no município;
03. Projeto de resgate da história oral e documental do município, com a participação do historiador cururupuense Manoel Goulart Filho, do Arquivo Público do Estado do Maranhão, da Universidade Federal do Maranhão e de outras entidades congêneres.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

Obs.: Ver Anexo 1: Bibliografia

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	
ANEXO 4: CONTATOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA¹

PESQUISADOR(ES)	Gustavo Brito Pacheco e Clícia Adriana Gomes		
SUPERVISOR	Letícia Vianna e Edylene Moraes dos Santos		
REDATOR²	Gustavo Brito Pacheco e Elisene Castro Matos	Data 15/04/2002	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Gustavo Brito Pacheco e Elisene Castro Matos		

¹ Foram acrescentadas informações coletadas na pesquisa complementar do Inventário Nacional de Referências Culturais do Bumba-meu-boi do Maranhão, realizada de dezembro de 2007 a abril de 2008.

² Revisado e ampliado por Izaurina Nunes em novembro/2008.